

MEDIDAS DE TEMPESTADES ASSOCIADAS À *SPRITES* NO SUL DO BRASIL

Vandoir Bourscheidt¹ (RSU/CEP/INPE - MCT, bolsista)
Dr. Osmar Pinto Junior² (DGE/CEA/INPE - MCT, Orientador)
Dr. João Paulo Minussi³ (Co-Orientador, DESP/CT – UFSM)
Dr. Nelson Jorge Schuch⁴ (Co-Orientador, CRSPE/INPE – MCT)

RESUMO

Com o avanço tecnológico e científico nas diferentes ciências, nos deparamos cada vez mais com problemas ou questionamentos a serem solucionados e desmistificados. Neste sentido, a Eletricidade Atmosférica vem tomando grande impulso nos últimos anos, especialmente pela criação de redes de detecção de relâmpagos e ainda pela ampliação das redes existentes, o que cria mecanismos para a proteção especialmente de linhas de transmissão de energia, auxilia no monitoramento de tempestades, e ainda pode prevenir obituários. Sob outra ótica encontramos o grande desenvolvimento de pesquisas com relação aos Fenômenos Transientes de Alta Atmosfera, que teve grande impulso na última década e que estão relacionados ao desenvolvimento das atividades inerentes a este relatório. Assim, prossegue a apresentação dos fenômenos estudados, sua relação com a Eletricidade Atmosférica e o CEAG. Posteriormente, identificam se as atividades relacionadas ao acompanhamento dos preparativos para a Campanha Sprite Brasil, a ser realizada no Sul do Brasil, tendo como base às cidades de Santa Maria, Uruguaiana e Santa Rosa. Esta campanha se dará com o lançamento de balões com equipamentos de medidas, e monitoramento de tempestades com câmeras de alta sensibilidade. Com relação aos trabalhos realizados, cabe ressaltar o uso de dados dos sensores instalados no OES e dos sensores orbitais que, embora não tenham dados de muita qualidade, fornecem resultados para uma visão preliminar das características espaciais dos relâmpagos sobre o Rio Grande do Sul. Estes estudos devem trazer novas perspectivas na análise destes fenômenos, bem como comprovar os resultados alcançados e ainda identificar possíveis efeitos sobre as atividades humanas.

¹ Aluno do Curso de Geografia, UFSM. E-mail: vandoir@lacesm.ufsm.br

² Pesquisador da Divisão de Geofísica Espacial, Coordenação Geral de Ciências Espaciais e Atmosféricas. E-mail: osmar@dge.inpe.br

³ Professor do Departamento de Sistemas de Potência, Centro de Tecnologia, UFSM. E-mail: minussi@smail.ufsm.br

⁴ Pesquisador, Chefe da Unidade Regional Sul de Pesquisas Espaciais RSU/CEP/INPE – MCT. E-mail: njscuch@lacesm.ufsm.br